



ANAIS DO XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA E I CONGRESSO ONLINE DA SOGIA-BR

INTERNAÇÕES DE ADOLESCENTES POR ABORTO ESPONTÂNEO NO RIO GRANDE DO SUL ENTRE 2016 E 2019

XVI Congresso Brasileiro de Obstetrícia e Ginecologia da infância e adolescência & I Congresso online da SOGIA-BR, 1ª edição, de 14/12/2020 a 16/12/2020
ISBN dos Anais: 978-65-8686-1-27-3

SILVA; Eduarda Vanzing da ¹, VENTURA; Juliana Ruas ², SILVA; José Venâncio Sala da ³

RESUMO

Introdução: O aborto espontâneo pode ser definido como a interrupção da gestação que acontece sem nenhuma intervenção externa, podendo ocorrer devido a doenças da gestante, problemas genéticos do embrião ou traumas físicos ou psíquicos. Somente entre os anos de 2016 e 2019, foram registradas 57.798 internações de adolescentes – segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) correspondendo a faixa etária de 10 a 19 anos – por abortos espontâneos no Brasil, o que enfatiza a importância de o tema ser abordado. **Objetivos:** Descrever o perfil de adolescentes internadas por aborto espontâneo no estado no Rio Grande do Sul (RS) entre 2016 e 2019, analisando idade e etnia das pacientes e o caráter da internação. **Método:** Foi realizado um estudo descritivo sobre internações por aborto espontâneo no RS no período de janeiro de 2016 a dezembro de 2019. Utilizou-se a base de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), onde foram buscados dados referentes a características como idade e etnia das pacientes e o caráter da internação. **Resultados:** No período analisado, houve 1.463 internações de adolescentes no RS por aborto espontâneo. Dessas, 83 foram em pacientes entre 10 e 14 anos e 1.380 entre 15 e 19 anos. Em relação a etnia das pacientes, 973 foram brancas, 81 negras, 74 pardas, 8 amarelas, 3 indígenas e 324 sem informação. Sobre o caráter de atendimento, 18 internações foram eletivas e 1.445 foram de urgência. **Conclusão:** Ao analisar as 1.463 internações que ocorreram no estado, verifica-se que a grande maioria das adolescentes que sofreram aborto espontâneo estão na faixa etária de 15 a 19 anos (94,3%) e que as internações foram prevalentemente em forma de urgência (98,7%). Já, não se pode ter um dado confiável a respeito da etnia das pacientes devido a 22,1% estarem registradas como sem informação.

PALAVRAS-CHAVE: Aborto, internações, adolescentes

¹ Universidade Luterana do Brasil, eduardavanzingdasilva@gmail.com

² Universidade Luterana do Brasil, julianarventura@rede.ulbra.br

³ Universidade Luterana do Brasil, venanciosala10@hotmail.com